

Notícias de LOURES

Distribuído no Concelho de Loures

ANO 6 | Nr.90 MENSAL | 2 DE OUTUBRO DE 2021 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€



RICARDO LEÃO
Presidente da CM Loures

quase
**E TUDO O
PS LEVOU**

MAXFINANCE
Prestígio

QUER COMPRAR CASA?
PERGUNTE-NOS COMO!

Otimização de Crédito | Crédito habitação
Crédito pessoal | Crédito automóvel
Seguros | Imóveis da banca

E-mail: luislopes@maxfinance.pt | Tel: 219 844 000 | Telm: 931 102 672
INTERMEDIÁRIO CRÉDITO REGISTADO NO BANCO DE PORTUGAL Nº 0002999 <https://www.bportugal.pt/intermediariocreditofar/figuras-eximias-lda>

NIL LANGUAGE SCHOOLS PORTELA

INSCRIÇÕES ABERTAS

LEVA O TEU CONHECIMENTO PARA TODO O LADO

OFERTA KIT DE ALUNO

AULAS PRESENCIAIS E ONLINE

INGLÊS • FRANCÊS • ALEMÃO • ESPANHOL

EDIFÍCIO CONCÓRDIA
WWW.NIL.PT | 927 079 898

*Kit composto por mochila, dossier, lápis e material didático

ÁI QUENE SI
CLIRLI NAU
DE REIN
IZ GONE

OFERTA
ÓCULOS DE SOL GRADUADOS

ZONA ÓPTICA

ALVALADE | PORTELA | MOSCAVIDE
PARQUE DAS NAÇÕES | SACA VEM | PRIOR VELHO



Filipe Esménio
Diretor

MEL DE CIGUTA

O REGRESSO ANUNCIADO

A vitória do PS em 2017 para a Assembleia Municipal de Ricardo Leão e a conquista de 5 das 10 Freguesias do concelho indiciavam a tendência de perda da CDU que perdeu também um vereador de 2013 para 2017. O ano de 2021 veio confirmar isso mesmo. Loures virou PS. Bernardino Soares e a CDU são os principais derrotados e Ricardo Leão e o PS os principais vencedores das eleições autárquicas. O concelho regressa à hegemonia Socialista, Assembleia Municipal, Presidência da Câmara e 6 das 10 Juntas de Freguesia. Aos autarcas que partem e aos que chegam votos sinceros de muito obrigado, mesmo aos não eleitos, é desta multiplicidade, da afirmação das diferenças e do somar de diferentes visões e projetos que surge o desenvolvimento e se afirma a democracia. Nesta edição especial dedicamos o essencial da edição aos resultados e análise eleitoral, procurando dar destaque aqueles que nos irão governar nos próximos 4 anos. Os grandes desafios continuam sobre a mesa, e o concelho de Loures, com a sua dimensão e

com as suas gentes, precisa de ideias e ação vindas de todos os intervenientes. Tivemos listas de independentes, muitos partidos e boletins de votos extenso para várias freguesias. Penso que no essencial o concelho disse presente embora a abstenção, que ficou acima dos 51% é um fator que tem de ser encarado de forma séria pelos políticos, e por todos nós. São de facto números assustadores. Acreditar num concelho melhor mais desenvolvido, mais equilibrado é um desafio que nós por cá, no Notícias de Loures vamos, também, abraçar em cada linha que formos escrevendo, procurando levar a informação a todos os nossos conterrâneos que não encontram noutros órgãos de comunicação nomeadamente nos nacionais. Procuraremos fazer sempre mais e melhor por nós, por Loures. Agradecemos às dezenas de pessoas que nos foram fazendo chegar a informação na noite das eleições e às dezenas de milhares que nos seguiram em www-noticias-de-loures.pt e nas redes sociais. A verdade é que a população de Loures está atenta ao que se passa na nossa terra e nós fazemos por isso.



Cristina Fialho
Chefe de Redação

SER FELIZ E NÃO SABER



Ouvi dizer que estamos verdadeiramente felizes quando não queremos que um momento acabe. Foi num vídeo de youtube em que um professor descobriu que queria lecionar quando teve que fazer pela primeira vez uma apresen-

tação diante dos colegas e, terminada a exposição do seu trabalho, começou a inventar mais coisas para dizer porque estava a gostar de ser ouvido, de explicar, de ensinar em frente da turma. Assim decidiu que iria seguir a carreira de docência e desde então soube onde era

o seu lugar de felicidade. Era, portanto, o sítio onde ele se encontrava e não queria que o momento terminasse. Quantas vezes nos esquecemos dos diferentes papéis que desempenhamos na nossa vida porque estamos concentrados apenas num? Somos absorvidos pela vida profissional e a vida social sofre ausências. Quantas pessoas se dissolvem na maternidade/paternidade dando origem a novas versões de si próprias? Ou relações amorosas que absorvem o casal e não deixam espaço para a individualidade de cada um... Somos frutos de vários universos contidos num só. Os "gomos" que constituem o nosso eu devem ser nutridos para que todo o "fruto" seja um todo. Saudável. É impossível quando se é mãe, filha, mulher, amiga, profissional, etc. - tudo ao mesmo tempo, a correr, com e-mails a cair ao mesmo tempo e só com 24h movidos a café nem sempre forte o suficiente. Depois há o ir arranjar as unhas, ir ao veterinário com o gato, branquear os dentes e ir ao psicólogo porque estamos a dar em loucas mas ah, afinal era tensão pré-menstrual. Não esquecer do supermercado! Quer dizer, é de loucos! A questão é, quando damos por nós a "falhar" com a maioria dos papéis da nossa vida em prol de um só, é esse o papel mais importante da nossa vida? é o que nos faz mais felizes? provavelmente será o que traz dinheiro. Fica o alerta... se é só pelo dinheiro não vai sobrar tempo para desfrutar do que se ganha, nem companhia para ir de férias. Essa história de preferir ser infeliz com a conta cheia é só parvo.



E QUASE TUDO O PS LEVOU

Presidência da Câmara, Assembleia Municipal e seis das dez freguesias do concelho tiveram um denominador comum: a vitória do PS.

Mantendo o número de vereadores, 4, ganhou mais uma freguesia que em 2017, e aumentou o número de representantes nem Assembleias de Freguesia de 52 para 59. Manteve os 12 eleitos na Assembleia Municipal e a sua mais que provável presidência, aumentando, ligeiramente, o score para 32,84% dos votos.

Os grandes vencedores de dia 26 foram o Partido Socialista e Ricardo Leão.

O CHEGA, por seu lado, está, naturalmente, satisfeito com o seu resultado: a eleição de um vereador, a criação de um grupo com 3 eleitos na Assembleia Municipal e 10 representantes nas Assembleias de Freguesia. É a afirmação do CHEGA em Loures e o início de um novo ciclo político autárquico em que o CHEGA terá, obrigatoriamente, que ser tido em conta.

A Iniciativa Liberal, sem histórico autárquico, conseguiu um resultado positivo, um representante na Assembleia Municipal, e dois representantes em Assembleias de Freguesia.

Conseguiu para a CM Loures um resultado de 3,34% com 2729 votos. É o aparecimen-

to sustentado de um partido que promete, também, vir para ficar.

Os demais partidos estarão, de formas diferentes, menos satisfeitos com os resultados. A CDU e Bernardino Soares, perdem a autarquia e ainda perdem a freguesia de Bucelas. Consequindo manter 3 das freguesias que detinham: Loures, Fanhões e Santo Antão e São Julião do Tojal.

As vitórias nas juntas, em particular a de António Pombinho na freguesia de Loures será o ponto positivo da noite numas eleições em que pouco mais há a retirar de positivo para a CDU.

O PSD tem a perda de um vereador e dois deputados municipais. Se tirarmos o efeito André Ventura, e compararmos os resultados com os de há 8 anos, em 2013, mantém o mesmo número de vereadores, mas perde um representante na Assembleia Municipal e claro a freguesia da Moscavide Portela, já perdida para o PS em 2017. A vitória de Lousa será o ponto mais positivo da noite para o PSD.

O BE não atinge o grande objetivo, a eleição de um Vereador, aliás mantém, sensivelmente, o mesmo número de votos, em termos percentuais quer para a Câmara, quer para Assembleia ou para as juntas. No entanto, consegue mais um representante

nas Assembleias de Freguesia e consegue ainda manter o seu deputado Municipal.

O PAN por seu turno ficou, sensivelmente, na mesma. Mais 10 votos para CM Loures, a manutenção de um representante na Assembleia Municipal com ligeira perda de votos. Sem perdas, a ideia de crescimento não se concretizou. Não há razões para grandes tristezas, mas sim para pensar de que forma pode o projeto autárquico do PAN crescer em Loures.

O CDS-PP perdeu votos, e mais grave do que isso, perdeu a sua eleita na Assembleia Municipal. Passando a não ter nenhum eleito nos diferentes órgãos autárquicos. O efeito CHEGA e a conjuntura política concelhia e nacional não podem explicar tudo.

O PCTP-MRPP, presença histórica no concelho e que já teve representantes na Assembleia Municipal de Loures não conseguiu repetir o feito e teve um resultado inferior ao de 2017. Como exemplo tomemos a Câmara Municipal onde obteve em 2017 2,55% em 2232 votos, sendo que em 2021 ficou-se pelos 1,53% e pelos 1249 votos. A todos aqueles que deram a cara pelos diferentes partidos e movimentos independentes, gostaria de lhes agradecer, pois a causa pública, tantas vezes maltratada, precisa de todos vós.



LANGUAGE
SCHOOLS
PORTELA

INSCRIÇÕES ABERTAS

LEVA O TEU
CONHECIMENTO
PARA TODO O LADO

OFERTA KIT DE ALUNO



AULAS

PRESENCIAIS E ONLINE

INGLÊS • FRANCÊS • ALEMÃO • ESPANHOL

EDIFÍCIO CONCÓRDIA

WWW.NIL.PT | 927 079 898

*Kit composto por mochila, dossier, lápis e material didático



AGÊNCIA FUNERÁRIA
LOURES

Funerais • Trasladações
Cremações • Artigos Religiosos



219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt





PS

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

A VITÓRIA DE LEÃO

Vamos aos factos. Ricardo Leão é o novo Presidente da CM Loures. A CDU perde uma das mais importantes autarquias de Portugal para o PS. Assim, oito anos depois, o PS regressa à Presidência da Câmara Municipal de Loures. Em termos de vereadores houve apenas uma alteração, o PSD que tinha eleito 3 vereadores em 2017, com a candidatura de André Ventura, fica agora com apenas 2 vereadores, perdendo 1 para... o Chega liderado por Bruno Nunes, agra eleito. O PS e a CDU mantêm os 4 vereadores de 2017 mas desta feita com o PS a ganhar as eleições. Destacaria ainda os resultados do CHEGA e da IL, o CHEGA com a eleição de

1 vereador e a IL que assume como o sexto partido mais votado logo a seguir ao BE. O BE aumenta ligeiramente a votação, aliás tal como o PAN. O CDS-PP e o PCTP-MRPP baixam os seus resultados. Fica agora a dúvida de que forma pensa o PS assegurar a governação e aprovação em reunião de Câmara dos orçamentos e de outros assuntos fundamentais para o concelho. Ou seja: será a CDU ou o PSD o parceiro preferencial ou se apostará na geometria variável, diploma a diploma, uma vez que com o CHEGA, mesmo que ambos aceitassem coligar-se, não têm os vereadores que constituam maioria. Em breve haverá novidades.



Ricardo Leão



PS	31,52%	25.777 votos	4
PCP-PEV	29,05%	23.756 votos	4
PPD/PSD	14,00%	11.451 votos	2
CH	8,42%	6.884 votos	1
BE	3,88%	3.170 votos	
IL	3,34%	2.729 votos	
PAN	2,24%	1.834 votos	
CDS-PP	1,53%	1.251 votos	
PCTP/MRPP	1,53%	1.249 votos	
BRANCO	2,78%	2.275 votos	
NULOS	1,72%	1.410 votos	



PS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOURES

SUSANA AMADOR VENCE

A Assembleia Municipal de Loures continuará, provavelmente, com um, neste caso uma, socialista a presidir ao órgão. Digo provavelmente, pois, apesar da sua vitória, por não ter maioria absoluta, a sua eleição passará por uma votação na Assembleia Municipal que, tradicionalmente, elege o mais votado. O PS ganha destacadamente com 32,84% dos votos, contra os 25,43% dos votos obtidos pela CDU. O PS mantém os 12 eleitos, a CDU passa de 11 para 10 eleitos e o PSD tem a maior perda, de dois deputados municipais, reduzindo de 7 para 5 os atuais eleitos.

Também o CDS-PP perde um deputado municipal, o único que tinha. Quem beneficiou com estas perdas foi o CGHEGA, elegendo 3 deputados municipais e a IL elegendo 1. Ambos, partidos estreantes nestas lides autárquicas. O PAN e o BE mantêm a representação com 1 deputado Municipal, embora com uma ligeira redução dos votos, quer em termos absolutos, quer em termos percentuais. Também aqui o PS, para ter maioria, terá de contar com os votos preferencialmente da CDU, ou do PSD para ver aprovadas as suas propostas.



Susana Amador



PS	32,84%	26.860 votos	12
PCP-PEV	25,43%	20.799 votos	10
PPD/PSD	14,02%	11.471 votos	5
CH	9,04%	7.397 votos	3
BE	4,65%	3.805 votos	1
IL	3,69%	3.019 votos	1
PAN	2,78%	2.271 votos	1
CDS-PP	1,57%	1.286 votos	
PCTP/MRPP	1,12%	918 votos	
BRANCO	3,03%	2.480 votos	
NULOS	1,83%	1.493 votos	



PS

BUCELAS

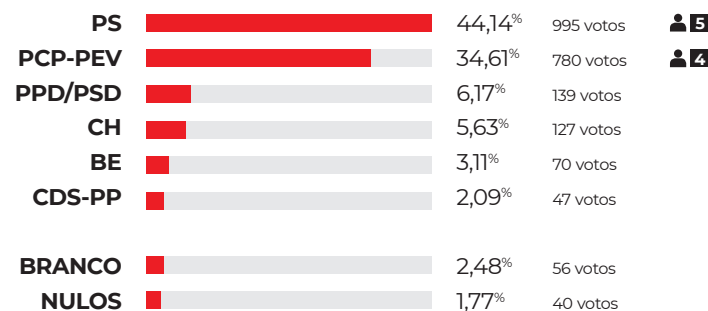
PS - MAIORIA ABSOLUTA

A única freguesia que mudou de mãos em Loures nas autárquicas de 2021 foi a freguesia de Bucelas. Da CDU para o PS e de maioria absoluta para uma nova maioria absoluta. Numa disputa que prometia ser equilibrada, com Duarte Morgado pela CDU e Hélio Santos pelo PS, o Ex presidente da junta Hélio Santos levou a melhor. A destacar dois factos: a maioria absoluta atingida pelo PS, com 5 eleitos na Assembleia de Freguesia contra 4 da CDU e ainda a perda do eleito do PSD, que desta forma fica sem

representação na freguesia de Bucelas. Dos 2254 votos, o PS obteve 44,14%, a CDU 34,61% dos votos, o PSD 6,17% logo seguido do CHEGA com 5,63%. O BE e CDS-PP também apresentaram lista a Bucelas, obtendo 3,11% dos votos e 2,09% respetivamente. Dos brancos e nulos os eleitores concederam 2,48% e 1,77% dos votos respetivamente. A CDU tinha obtido maioria absoluta em 2017 acontecendo agora o mesmo com o PS. A maioria absoluta permite ao PS dirigir a freguesia sem necessidade de coligações.



Hélio Santos





PS

CAMARATE, UNHOS E APELAÇÃO

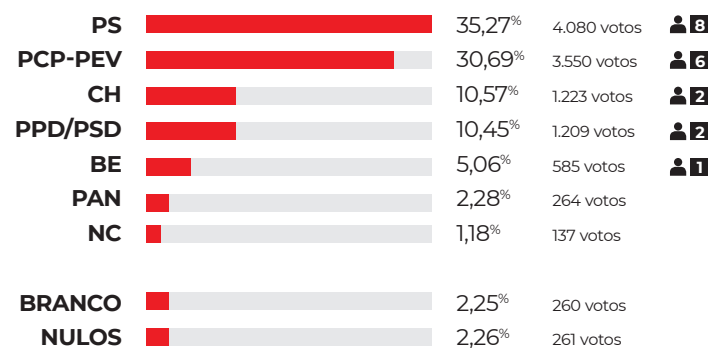
PS VENCE

A freguesia mais disputada há 4 anos foi Camarate, Unhos e Apelação. Foram apenas 9 os votos que deram a vitória ao PS em 2017. Por isso a disputa de 2021 esperava-se muito apertada. Mas, desta feita, a vitória de Renato Alves foi consolidada com uma diferença de 530 votos, 4080 votos no PS contra os 3550 da CDU. Também a representação na Assembleia de freguesia sofreu alterações, desde logo com a eleição de 2 representantes na Assembleia de Freguesia por parte do CHEGA, que corresponderam à perda de um representante do

PSD e da CDU em relação a 2017. O PSD baixou de 3 para 2 eleitos e a CDU de 7 para 6 eleitos tendo o PS mantido os 8 eleitos. O BE pelo seu lado mantém o seu representante completando assim os 19 representantes da freguesia de Camarate, Unhos e Apelação. Também o PAN e o Nós Cidadãos apresentaram listas obtendo 2,28% e 1,18% dos votos respetivamente. Os votos brancos cifraram-se nos 2,25% e os nulos nos 2,26% dos votos num universo de 11 569 votantes. Assim o PS conserva a vitória e melhora o resultado de 2017.



Renato Alves





PCP-PEV

FANHÕES

CDU - MAIORIA ABSOLUTA

A vitórias de Jorge Simões e da CDU em Fanhões foi a mais clara do concelho. Obtendo assim uma maioria absoluta clara e inequívoca.

A CDU elegeu 7 dos 9 representantes na Assembleia de Freguesia ficando assim o PS com 2 representantes apenas, e mais nenhum partido conseguiu eleger representantes.

Dos 1396 votos apurados a CDU obteve, 853 com 61,10% dos votos e o PS atingiu os 18,98% sendo a segunda força mais votada.

O PSD atingiu os 6,66% dos votos logo seguido do CHEGA com 5,73% dos votos. O CDS-PP e o BE também

apresentaram lista nesta freguesia tendo obtido 2,65% e 1,65% dos votos respetivamente.

Os votos brancos cifraram-se nos 1,43% e os nulos ficaram-se pelos 1,79%.

Os 7 eleitos da CDU, num total de 9 representantes na Assembleia de Freguesia representam assim uma maioria clara que não necessita de acordos para efetuar a governação.

Lembrar que em 2017 surgiu a UPF que tinha eleito dois representantes e o PS tinha eleito 3 representantes, menos 1 do que agora em 2021. A CDU viu assim somar 3 representantes aos 4 já conquistados em 2017.



Jorge Simões



PCP-PEV	61,10%	853 votos	
PS	18,98%	265 votos	
PPD/PSD	6,66%	93 votos	
CH	5,73%	80 votos	
CDS-PP	2,65%	37 votos	
BE	1,65%	23 votos	
BRANCO	1,43%	20 votos	
NULOS	1,79%	25 votos	

PCP-PEV

LOURES

CDU SEGURA LOURES

A disputa na freguesia de Loures prometia equilíbrio. António Pombinho, Ex vereador da CDU disputava a vitória com Carlos Teixeira que tinha sido já presidente da Freguesia e também presidente da Câmara Municipal de Loures. António Pombinho levou a melhor.

Apesar da perda de um representante na Assembleia de Freguesia, a CDU agora com 6 representantes venceu a freguesia tendo o PS mantido os 6 eleitos de 2017.

O PSD, com 18,58% dos votos passou de 5 para 4 eleitos em 2021.

O CHEGA por seu lado capitalizou as perdas da CDU e de PSD, elegendo 2 representantes na Assembleia de Freguesia. O BE por seu turno, manteve o seu eleito e subiu ligeiramente a sua votação, em relação a 2017 cifrando-se o resultado de 2021 em 5,24 % dos votos.

Destaque aos Nós Cidadãos que apresenta pela segunda vez candidatura, e que vê o seu resultado melhorado em relação a 2017 passando para 2,80% dos votos conseguindo um melhor resultado do que o CDS-PP que se ficou pelos 2,23% dos votos.



António Pombinho



PCP-PEV	29,76 %	3.865 votos	
PS	25,99 %	3.376 votos	
PPD/PSD	18,58 %	2.413 votos	
CH	9,41 %	1.222 votos	
BE	5,24 %	680 votos	
NC	2,80 %	364 votos	
CDS-PP	2,23 %	289 votos	
BRANCO	3,75 %	487 votos	
NULOS	2,25 %	292 votos	



LOUSA

PSD - MAIORIA ABSOLUTA

Lino Franco venceu pelo PSD a freguesia de Lousa com maioria absoluta. A saída de Nelson Batista da Presidência da Junta de Freguesia de Lousa para candidato a Câmara Municipal de Loures relançava a dúvida sobre quem venceria Lousa. Mas a vitória de Lino Franco foi clara. Apesar da perda de um eleito na Assembleia de Freguesia, passando de 7 para 6 eleitos os 52,99% dos votos obtidos abriram caminho à maioria absoluta. O PS viu o seu resultado melhorado elegendo 2

representantes, mais 1 do que em 2017 cifrando o seu resultado em 20,49% dos votos. A CDU mantém o seu eleito e aumenta a sua votação para 15,22% dos votos. O CHEGA foi a quarta força mais votada, com 2,38% dos votos e a IL que aqui apresentou lista ficou-se pelos 1,93% dos votos. O BE obteve 1,86% dos votos e o CDS-PP obteve exatamente os mesmos 29 votos e os 1,86%. Dos 1557 votantes, 1,54% optaram pelo voto em branco e 1,73% pelo voto nulo.



Lino Franco



PPD/PSD		52,99%	825 votos	6
PS		20,49%	319 votos	2
PCP-PEV		15,22%	237 votos	1
CH		2,38%	37 votos	
IL		1,93%	30 votos	
BE		1,86%	29 votos	
CDS-PP		1,86%	29 votos	
BRANCO		1,54%	24 votos	
NULOS		1,73%	27 votos	



MOSCAVIDE E PORTELA

PS - MAIORIA ABSOLUTA

Depois da vitória de 2017, Ricardo Lima consolida em 2021, com uma maioria absoluta, a sua vitória na freguesia. A Assembleia de Freguesia tem 5 partidos representados, tendo o PS 7 eleitos mais 2 do que em 2017, o PSD 3, menos 1 do que em 2017, a CDU, a IL e o CHEGA ficam todos com 1 representante. Dos 9082 votantes, o PS obteve 41,73% dos votos, e o PSD 22,16% baixando o seu resultado de 2017 em cerca de 4 pontos percentuais. A CDU fica com 10,04% dos votos e aqui a IL surge

à frene do CHEGA com 7,54% e 5,96% respetivamente. O BE obteve 5,38% dos votos e o CDS-PP que já chegou no passado a ter representante na Assembleia de Freguesia ficou-se pelos 2,13% dos votos. O PCTP-MRPP apresentou lista em Moscavide Portela, tendo obtido 1,05% dos votos. Foram 2,52% dos votantes que optaram pelo voto em branco e 1,49% os que votaram nulo. Em 2017 o NÓS Cidadãos tinha apresentado lista e eleito 2 representantes na Assembleia de Freguesia.



Ricardo Lima



PS		42,4%	3.893 votos	7
PPD/PSD		21,9%	2.013 votos	3
PCP-PEV		9,9%	912 votos	1
IL		7,5%	685 votos	1
CH		5,9%	541 votos	1
BE		5,3%	489 votos	
CDS-PP		2,1%	193 votos	
PCTP/MRPP		1,0%	95 votos	
BRANCO		2,5%	229 votos	
NULOS		1,5%	135 votos	



SACAVÉM E PRIOR VELHO

PS - MAIORIA ABSOLUTA

Carlos Gonçalves e o PS vencem Sacavém e Prior Velho agora com maioria absoluta.

O presidente da Junta de Freguesia vê assim a sua posição reforçada numa nova maioria que lhe permite dirigir a freguesia sem necessidade de coligações.

Elegendo 10 dos 19 representantes na Assembleia de Freguesia, o PS obteve 45,19% dos votos.

Ricardo Leão sai assim da sua terra para a sede concelhia assumindo e consolidando a vitória no concelho também em Sacavém.

ACDU, segunda força mais votada ficou com 18,84% dos votos e com 4 eleitos na Assembleia com menos 7 pontos que em 2017. Mas mantendo os 4 eleitos. O PSD por seu lado elegeu 3 representantes e ficou com 15,40% dos votos em Sacavém e Prior Velho.

CHEGA e BE elegeram um representante e ficaram com 7,73% e 5,39% dos votos. O CDS-PP também foi a votos e obteve 2,17% dos votos dos 9560 votantes.

Foram 3,17% dos votantes a votar em branco e os votos nulos cifraram-se nos 2,12% dos votos.



Carlos Gonçalves



PS	45,19%	4.320 votos	10
PCP-PEV	18,84%	1.801 votos	4
PPD/PSD	15,40%	1.472 votos	3
CH	7,73%	739 votos	1
BE	5,39%	515 votos	1
CDS-PP	2,17%	207 votos	
BRANCO	3,17%	303 votos	
NULOS	2,12%	203 votos	



SANTA IRIA DE AZOIA, SÃO JOÃO DA TALHA E BOBADELA

NUNO LEITÃO REELEITO

Em Santa Iria da Azoia, São João da Talha, e Bobadela, Nuno Leitão e o PS voltam a vencer com maioria relativa, embora com a perda de um representante na Assembleia de Freguesia. Na verdade, os 3 partidos mais votados, PS, CDU e PSD todos perderam um representante. A candidatura de novos partidos como o CHEGA e a IL resultaram em eleitos para este Órgão. Esta vitória para o PS é sempre muito importante, não só por uma grande freguesia urbana do concelho, mas também pelo significado simbólico por ser a freguesia de Jerónimo de Sousa. Assim, o PS fica com 7 eleitos, a CDU com 6, o PSD com 2, o

CHEGA com 2, o BE com 1 e a IL com 1 representante na Assembleia de Freguesia.

Com esta vitória ou o PS terá de fazer acordos com 2 partidos ou com a CDU apenas para fazer passar o essencial da sua gestão autárquica na freguesia.

Num universo de 19091 votos apurados, o PS obteve 36,09% dos votos e a CDU 27,19% dos votos. O PSD ficou com 9,95% e o Chega, ambos com 2 eleitos, ficaram com 9,56% dos votos.

BE e IL, ambos com 1 eleito obtiveram 5% e 4,58% respetivamente.

Foram ainda apurados 3,05% votos em branco e 2,23% de votos nulos.



Nuno Leitão



PS	36,09%	6.889 votos	7
PCP-PEV	27,19%	5.190 votos	6
PPD/PSD	9,95%	1.900 votos	2
CH	9,56%	1.825 votos	2
BE	5,00%	954 votos	1
IL	4,58%	875 votos	1
CDS-PP	2,35%	449 votos	
BRANCO	3,05%	583 votos	
NULOS	2,23%	426 votos	

PCP-PEV



SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

CDU - MAIORIA ABSOLUTA

João Florindo e a CDU seguraram o essencial em Santo Antão e São Julião do Tojal, a vitória, e a maioria absoluta. No entanto a CDU perdeu 2 eleitos em comparação com 2017, passando de 9 para 7 representantes. O PS aumentou de 3 para 4 os seus eleitos, o PSD manteve 1 representante. O CHEGA por seu turno na sua estreia em autárquicas, entrou para a Assembleia de Freguesia com 1 representante. João Florindo conseguiu, assim, segurar 1 das 3 freguesias que ficaram para a CDU no concelho de

Loures depois das eleições de 26 de setembro. Os 3807 votos apurados foram distribuídos da seguinte forma: A CDU com 43,10%, o PS com 29,16%, PSD com 8,2%, CHEGA com 6,41%. O PCTP-MRPP obteve 5,86% dos votos e o BE cifrou-se nos 3,36% dos votos. Houve ainda 2,21% de eleitores a votar em branco e 1,71% de eleitores a votarem nulo. Em relação a 2017, o CDS-PP desta feita não apresentou lista ao inverso do CHEGA e o PCTP-MRPP que agora se apresentaram a eleições na freguesia.



João Florindo



PCP-PEV	43,10%	1.641 votos	7
PS	29,16%	1.110 votos	4
PPD/PSD	8,20%	312 votos	1
CH	6,41%	244 votos	1
PCTP/MRPP	5,86%	223 votos	
BE	3,36%	128 votos	
BRANCO	2,21%	84 votos	
NULOS	1,71%	65 votos	

PS

SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS E FRIELAS

PS VENCE

Santo António dos Cavaleiros e Frielas era das freguesias onde existiam mais dúvidas sobre quem ganharia. O aparecimento de uma lista de independentes encabeçada por Glória Trindade, até à data presidente da Junta, eleita em 2017 pelas listas do PS, deixava tudo em aberto. A verdade é que no contexto, a vitória de Jorge Silva, é clara e sem margem para dúvidas. Aumentando inclusive os resultados de 35,77% em 2017, com Glória Trindade pelo PS, para os 38,30% dos votos agora em 2021. O PS manteve os mesmos 8 representantes.

A CDU perdeu 2 eleitos e viu a sua votação passar de 30,75% para os 17,54%. A lista de Independentes encabeçada por Glória Trindade, elegeu 3 representantes e obteve 13,52% dos votos. O PSD também perde 2 representantes tendo hoje 2 eleitos contra os 4 de 2017. O CHEGA fica com 7,41% dos votos e um representante e o BE mantém o seu eleito e fica com 4,72% dos votos. A IL ficou com 3,30% dos votos. Dos 10387 votantes 2,32% votaram em branco e 1,87% votaram nulo.

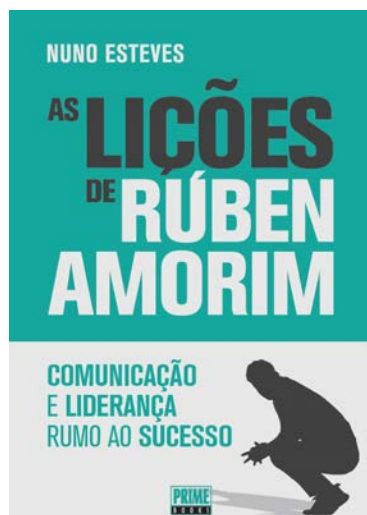


Jorge Silva



PS	38,30%	3.978 votos	8
PCP-PEV	17,54%	1.822 votos	4
I-SAC F	13,52%	1.404 votos	3
PPD/PSD	11,02%	1.145 votos	2
CH	7,41%	770 votos	1
BE	4,72%	490 votos	1
IL	3,30%	343 votos	
BRANCO	2,32%	241 votos	
NULOS	1,87%	194 votos	

AS LIÇÕES DE RÚBEN AMORIM



Compreenda o fenómeno da fulgurante ascensão e afirmação de um treinador único, que chegou a um dos grandes aos 35 anos para conquistar três títulos em apenas 17 meses. Saiba como superou a pouca experiência, o peso de uma transferência de dez milhões de euros e a desconfiança inicial à sua volta, tudo isto num clube que se encontrava dividido.

De forma acessível, a partir de inúmeros casos concretos ocorridos durante a vitoriosa época 2020/21, descubra os segredos da liderança tranquila de Rúben Amorim e fique a conhecer o que está por detrás das decisões do treinador campeão e

das opções comunicacionais que tomou para as sustentar, transmitidas sempre de forma arejada e impactante. São verdadeiras (e sucessivas) lições sobre gestão, motivação e união, que permitiram alcançar o sucesso. Esta é a estreia enquanto autor literário de Nuno Esteves, que possui quase duas décadas de conhecimento e experiência em comunicação institucional. Com prefácio de Luís Freitas Lobo, o livro é editado pela Prime Books, tem o preço de capa de 13,90€ e está à venda nas livrarias.

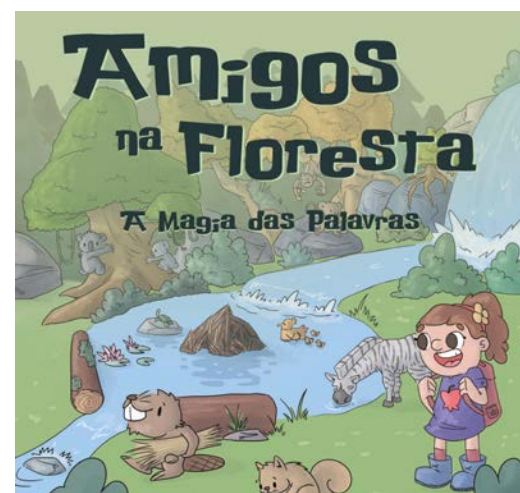
VANESSA JESUS LANÇA TERCEIRA OBRA INFANTIL



Vanessa Jesus acaba de lançar a sua terceira obra infantil. Depois de 'As Aventuras do Kiko - Hoje é o Meu Aniversário' e 'As Aventuras do Kiko - Livro de Atividades', a jornalista e escritora apresenta: 'Amigos na Floresta - A Magia das Palavras'.

"É um livro muito especial que tem como personagens principais a Íris e o Fred. A mensagem é que o espírito de ajuda, de união e solidariedade podem mesmo fazer milagres na vida de todos", explica Vanessa Jesus.

Depois da Feira do Livro de Lisboa, o próximo passo é levar a história aos mais novos pelas escolas do país. O livro estará brevemente disponível na FNAC, Bertrand e Wook.



PC
assist



925 320 809 • 219 456 514
pcassist1977@gmail.com | www.pcassist.shopk.it


**fernanda
ferreira
SEGUROS**



Aproveite a nossa campanha de descontos nos
**SEGUROS DE VIDA CRÉDITO HABITAÇÃO, SEGUROS
DE SAÚDE E ACIDENTES PESSOAIS.**

PEÇA UMA SIMULAÇÃO GRÁTIS

e sem compromisso. Proteja-se a si e ao seu património, aos melhores preços do mercado. Os imprevistos acontecem e, nesses momentos a proteção é importante. Saiba como melhor se proteger. Contacte-me.

FERNANDA FERREIRA

✉ fffseguros@gmail.com

☎ 965 324 922

PROTEJA-SE

CINEMA EM LOURES - A ADIADORA

“A Adiadora” é a terceira curta-metragem que Gonçalo Malaquias filma integralmente no concelho de Loures e conta-nos a história de Mara (Teresa Silveira Machado) e Manuel (Diogo Fouto), um jovem casal que procura um lugar para viver na urbanização do Infantado. É durante a visita a um apartamento que irão conhecer a irreverente vendedora imobiliária Natali (Rafaela Binbal), que irá com astúcia trazer ao de cima os segredos, as ansiedades e os medos do casal, mas, acima de tudo, irá revelar-lhes uma vida nova em comum e mudar o seu futuro para sempre...

Esta curta-metragem poderá ser vista a partir de 2022, e encontra-se em pós-produção, processo que demorará cerca de 2 a 3 meses.

A equipa conta com cerca de 12 pessoas. Anteriormente Gonçalo Malaquias produziu a curta Volta para a Cama (2017) que estreou no Small Axe Radical Short Film Awards e Cidadão Apocalipse (2019) que ainda aguarda estreia, ambas também filmadas em Loures.




ENTREGAS AO DOMICILIO
A partir de **30€**
de compras

Vinhos e Destilados
Acessórios
Produtos gourmet



+351 961 350 775



lojadovinhoportela@gmail.com



www.whynotwine.pt



WhyNotWine

Garrafeira


Why Not Wine



Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

ESPERANÇA OU SONHO?

Pela primeira vez em muitos anos não estive nem em Loures nem em Portugal no dia das Eleições Autárquicas. Pela primeira vez em muitos anos não assisti à saída dos resultados no nosso Concelho junto da “máquina” de campanha. Pela primeira vez em muitos anos senti o que era estar apenas e só... à distância.

Mas na vida aprendemos que as distancias se encurtam porque, muitas vezes, somos nós que as criamos ou que as desfazemos.

Por isso, fui estando presente mesmo longe. Fui vendo resultados, analisando números, escutando discursos, conversando com quem estava perto e com quem estava longe.

Olhei para muitos aspectos destas eleições mas tenho que confessar que era em Loures que estavam os meus olhos mais atentos e, obviamente, também o meu coração.

Perdoem-me os meus amigos candidatos por esse país fora mas estou certo que não me levarão a mal pois não seria eu se não olhasse com atenção para esta terra que também é minha.

E se por todo o nosso Portugal muitas foram as surpresas, também em Loures os resultados não foram aqueles que muitos esperavam.

A Câmara Municipal libertou-se da gestão comunista, o Partido Socialista voltou passado oito anos ao topo do município e o centro direita e a direita não lograram ganhar mas, sejamos honestos, não foram corridos do mapa e continuam a ter um presença no futuro de Loures. A Câmara Municipal de Loures tem agora quatro forças políticas representadas aumentando a sua diversidade.

A Assembleia Municipal continua a ter o Partido Socialista como a força política mais representada mas viu dois partidos perderem

a sua representação e outros dois surgirem, pela primeira vez, naquela que é casa da democracia no nosso Concelho, continuando a ser o órgão municipal com maior diversidade por via das sete diferentes forças políticas com assento.

Nas Assembleias de Freguesia, o Partido Socialista logrou obter mais uma Junta de Freguesia do que há quatro anos liderando agora seis executivos de Freguesia, a CDU passou de quatro para três e o PPD/PSD manteve a única Junta que já detinha de forma clara e inequívoca.

Teremos agora o futuro de Loures em jogo com muitos equilíbrios a terem de ser feitos e o destino de todos nós a ser traçado por quem mereceu a confiança dos seus vizinhos.

Serão tempos em que os decisores políticos terão que tomar muitas decisões em prol de todos mas onde a mais importante talvez seja a de escolher o que é realmente importante... se as máquinas partidárias e os seus seguidores ou se o interesse maior de Loures e da sua população.

Sim... esse será o verdadeiro desafio para quem tem exercer o seu mandato conferido pelos eleitores na nossa terra. Merecer a confiança ou ignorar os sinais e desperdiçar novamente oportunidades de colocar Loures no lugar onde deveria estar. Saber ler as vontades populares ou fazer de conta que “no pasa nada” de forma autista.

Veremos o que o futuro nos reserva. Veremos qual o caminho a seguir. Veremos se Loures continuará com o futuro adiado ou se conseguirá, finalmente, ser tudo quanto tem condições para ser. Saberemos em breve que interesses vencerão e se poderemos então ter mais esperança ou apenas continuar a sonhar como temos feito até hoje.



Rui Pinheiro
Sociólogo

FORA DO CARREIRO LRS, ÁGUAS MIL

A tentação dos escritos e, eventualmente, a pulsão dos leitores, justificaria uma abordagem, por um qualquer ângulo, das eleições autárquicas, dos seus resultados e consequências.

A passagem pela vida política autárquica, concedeu-me a experiência de não precipitar análises, nem juízos, por muito negra que seja a nossa perspectiva pelos desenlaces. Portanto, a seu tempo, com as sedimentações próprias das circunstâncias, lá iremos. Por ora, deixamos o circunstancialismo de uma escolha temporária em paz.

Por mim, continua a ser tempo de tratar assuntos mais perenes e estruturantes da vida colectiva, para o que aqui caminho, após contacto com a oportuníssima decisão da ADAL, expresso num denominado “Documento de Causa” de Abril último em que esta Organização Não Governamental do

Ambiente, reflecte e inquietase sobre o problema dos recursos hídricos no Concelho de Loures.

Quer parecer-me que de um modo geral, a população de Loures, que convive com uma vasta rede hidrográfica, histórica e regularmente conviveu com cheias e que, globalmente, há muitos anos, é servida por um abastecimento de água potável de grande qualidade em casa, não terá presente qualquer preocupação com a situação, a pressão e os riscos que corre a água potável e a vida perante a escassez de degradação deste elemento essencial.

Contudo, os alertas internacionais e nacionais, científicos e técnicos, revelam grande preocupação com a crescente degradação dos stocks de água potável, nos quais se incluem as inquietações a respeito das massas polares.

Como é claro, a tais desassossegos globais, só pode

haver a correspondente aflicção local, que a Associação pertinentemente desencana com o seu documento, que parece visar despoletar a sensibilização e o alerta público sobre as problemáticas da gestão sustentável da água.

No fundo, o que está a ser sinalizado a todos nós é que a água é indispensável à vida e não é inesgotável, donde é preciso cuidar e poupar cada gota.

Atrevo-me a dizer que vai ser uma luta a requerer grande persistência e paciência, porque a ignorância e o egoísmo têm progredido de forma inversamente proporcional às necessidades para a preservação da vida na terra, para a utilização racional dos recursos naturais, para a defesa da água como o último reduto da sobrevivência.

À primeira linha de combate nesta batalha crucial terão de ser chamadas incontornavelmente as autoridades nacionais e locais, a quem caberá adoptar e prosseguir políticas públicas, bem como determinar legislação e regulamentos a que os particulares tenham de se sujeitar.

Das metas mais óbvias a atingir ao nível concelhio terá de ser a muito substancial redução de perdas de água na rede pública de distribuição que se sabe estar em curso pelos SIMAR, mas que requer um forte incremento e a urgência que facilmente se compreende. Esse investimento é indispensável no próximo mandato autárquico.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

EDIFÍCIO EURO

Arrendam-se Escritórios

15m² a 90m²



Imobiliária Constructora, Lda

Av. das Descobertas, nº15, 1º B-C - Infantado - 2670-383 Loures
219 824 654 | 917 258 585 | geral@imovil.pt



 **LoureShopping**
Hoje também é dia

Quem disse que
hoje não é dia
de ir às compras?



worten

PANDORA™

gato preto
living spaces

flying tiger
copenhagen



Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

O MUSEU DE CERÂMICA DE SACA VÉM

Nesta crónica, continuando a apresentação dos vários museus municipais existentes em Loures, proponho aos nossos leitores uma (re)visitação ao Museu da Vinha e do Vinho em Bucelas, recordando que o mês de outubro é assinalado, mais uma vez, pela realização da Festa do Vinho e das Vindimas que acontecerá nos próximos os dias 9 e 10 do corrente.

O Museu da Vinha e do Vinho de Bucelas abriu as suas portas a 26 de julho de 2013 tendo como enfoque principal a investigação e divulgação da história da região onde se integra, região essa fortemente marcada pela produção de vinho, com destaque para região demarcada do vinho arinto. Este equipamento cultural está instalado num edifício que pertenceu à família Camilo Alves, conjunto habitacional fortemente relacionado com a tradição vitivinícola local. O museu em causa comporta dois espaços expositivos distintos. No piso térreo podemos fruir de uma exposição permanente onde se explora as principais fases de trabalho e os meios tradicionais de produção do

vinho. O visitante, para melhor conhecer todos esses processos produtivos, tem também ao seu dispor uma ferramenta tecnológica, interativa que possibilita “viajar” numa realidade aumentada, experiência que seduz não só adultos, mas especialmente crianças e jovens. No espaço superior, o mezanino é reservado a exposições temporárias, apresentando neste momento o resultado das escavações arqueológicas realizadas na Rua Marquês de Pombal. Largo Espírito Santo onde além de um antigo cemitério foram identificadas estruturas habitacionais da época romana.

Além das exposições o museu possui um Centro de Documentação direcionado para a história local e uma loja com estão representados os principais produtores de vinho da região. Convém salientar que a região de Bucelas e parte do território da União de Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal integra a conhecida e prestigiada Rota dos Vinhos de Bucelas, Carcavelos e Colares. O museu organiza com regularidade

eventos relacionados com a temática do vinho e gastronomia, com destaque para as provas de vinhos que sucedem ao longo do ano.

Há ainda um outro motivo para visitar este museu, pois é aqui que está instalado o Centro de Interpretação da Rota Histórica das Linhas de Torres. Como é do conhecimento geral, esta rota disponibiliza um conjunto de fortificações militares inseridas no Sistema Defensivo construído

nos inícios do século XIX para defender a cidade de Lisboa da 3ª Invasão Francesa. Alguns dos fortes que fazem parte do inovador sistema defensivo foram musealizados e podem ser visitados uma vez que estão integrados em circuitos. O Centro de Interpretação de Bucelas funciona como uma porta de entrada para o visitante, onde poderá conhecer um pouco mais sobre a estratégia que esteve na base da edificação do sistema sobre a

sua contextualização histórica, e, escolher o percurso mais interessante para si de acordo com os interesses numa mesa digital interativa.

Termino esta crónica recordando que a Festa do Vinho e da Vinha de Bucelas é um evento que marca a vida cultural da freguesia. Além da exibição de carros etnográficos, haverá exposições, visitas, mostras e provas de vinhos, música e muitas outras ofertas, basta estar atentos à programação.



Museu da Vinha e do Vinho de Bucelas, vista exterior

horizonte
fm 92.8

www.horizontefm.pt | Emissão Online





Vemo-nos na Renault LOURES

Novos › Usados › Oficina



Para marcações oficina

 Linha Gratuita 800 20 23 20

rrg.pt

RRG
Embracing your
mobility 



João Calha
Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

VAI TROCAR DE TELEMÓVEL? SOLUÇÕES PARA NÃO PERDER DADOS

Trocar de smartphone não deveria ser um exercício deprimente, no entanto, todo o processo que se segue, não fica muito longe disso.

Ligamos o telemóvel novo e começamos a pensar, e as minhas aplicações, os meus contactos, as minhas mensagens e as minhas fotos que estão no meu antigo telemóvel?

Neste momento temos 2 hipóteses, instalamos tudo de raiz ou procuramos uma aplicação que possa fazer isso tudo de uma vez.

A Huawei lançou no mercado de aplicações uma solução que permite trocar de telemóvel com toda a facilidade sem comprometer os dados do seu antigo equipamento.

Essa solução que vos deixo aqui é a app **PHONE CLONE**, que nos vai permitir fazer a transferência de toda a informação do antigo telemóvel para o novo sem necessitar de cabos ou backups.

Para fazer essa transferência temos de instalar a **PHONE CLONE** no telemóvel antigo e no novo e depois de ser criada a ligação entre eles (através de um QR code ou um código gerado no momento) basta escolher o que se quer transferir.

Neste momento, através de Wi-Fi, vamos seleccionar tudo o que pretendemos transferir, como Contactos, Mensagens, Fotografias, Vídeos, Músicas e mesmo Aplicações.

A app **PHONE CLONE** da Huawei demora apenas alguns minutos até concluir toda a transferência entre telefones.

No final, temos apenas de iniciar o processo de colocar as identificações e respetiva password nas aplicações que requerem essa autenticação. De salientar que a aplicação **PHONE CLONE** está disponível tanto para o sistema Android como para o sistema iOS.

A partir deste momento, já não tem motivos para ficar preocupado quando tiver de trocar de Smartphone, porque mais fácil do que esta aplicação, é impossível.

Outras soluções para fazer uma clonagem de um telemóvel são o **Google Drive** e a aplicação **CLONEit**.

Qualquer dúvida:
informaticaconsultorio@gmail.com



João Alexandre
Músico e Autor

NINHO DE CUÇOS

COURTNEY MARIE ANDREWS *SOLD FLOWERS*



Courtney Marie Andrews é uma cantora e compositora norte americana de 30 anos natural de Phoenix no estado do Arizona.

Tendo começado a tocar guitarra e escrever canções aos 13 / 14 anos, quase de seguida se passou a apresentar ao vivo na sua cidade com o seu estilo folk despojado.

Corolário das suas primeiras experiênciasónicas, surgiu em 2008 a estreia com o álbum "Urban myths", gravado em casa com um computador e 2 pistas, uma para voz e outra para guitarra e alguns overdubs.

No ano seguinte passou a colaborar com a banda pop rock Jimmy Eat World assumindo os teclados e fazendo as segundas vozes e em 2011 mudou-se para Seattle para tocar guitarra com Damien Jurado, reputado artista da cena indie rock folk americana.

Courtney Marie Andrews continuou a editar discos a solo em 2009, 2010 e 2013 mantendo uma bitola elevada de qualidade nas suas composições e aceitação junto da crítica musical.

Foi durante uma longa estadia na Bélgica de quatro meses que começaram a ganhar forma, as canções de "Honest Life", o quinto álbum e ponto de afirmação na carreira de Courtney Andrews.

Na ressaca de um desgosto amoroso e das saudades de casa, "Honest Life" conta a história das primeiras verdadeiras dores de crescimento de Andrews como mulher e o desejo de voltar para casa, para as pessoas que conhece e ama.

O álbum foi produzido inteiramente por Andrews no Litho Studios em Seattle com o engenheiro de som Floyd Reitsma e lançado em 19 de agosto de 2016 e acabou nomeado para um conjunto de prémios na área dos novos artistas country folk.

As vendas foram impulsionadas tal como a notoriedade da artista na América e Europa.

"May Your Kindness Remain" é o sexto álbum de Andrews e no seguimento de, "Honest Life", é ainda mais apurada a sua escrita e composição, recorrendo, a cantora e compositora norte-americana, a orquestrações mais elaboradas e

até mesmo a coros gospel para nos dar a sua visão muito particular do mundo e da música.

O álbum foi lançado em março de 2018.

Produzido por Mark Howard (Lucinda Williams , Bob Dylan , Emmylou Harris , Tom Waits) , foi gravado ao longo de oito dias numa casa alugada transformada em estúdio em Los Angeles, Califórnia. Além de Andrews na voz e guitarra / guitarra elétrica, o álbum conta com Dillon Warnek (guitarra), Daniel Walter (órgão, Wurlitzer, acordeão), Charles Wicklander (piano, Wurlitzer), William Mapp (bateria, percussão), Alex Sabel (baixo) e CC White (segundas vozes).

Galardoado e aclamado em todo o mundo "May Your Kindness Remain" é, segundo a própria, "... sobre a busca por uma vida maior e em que medida essa procura gera frustração e depressão nas pessoas. No fundo chegar a um acordo com a depressão e a realidade do mundo em que vivemos..." .

Em junho de 2018, a Rolling Stone nomeou "May Your Kindness Remain" como um dos 25 melhores álbuns country e americana de 2018. No Reino Unido o The Guardian nomeou-o como um dos 25 melhores álbuns de 2018.

"Old Flowers" de julho 2020, o sétimo e mais recente álbum editado por Andrews, recebeu aclamação imediata da crítica do The New York Times e foi classificado como 5 estrelas pelo The London Times .

Temas como o single "It Must Be Someone Else's Fault", "Burlap String", "If I Told" ou o homónimo "Old Flowers" trazem à mente os clássicos de Bob Dylan, Joni Mitchell e a onda baladeira de Neil Young.

No entanto a voz límpida, clara e a mensagem de introspecção sem rodeios, são imagem da marca inconfundível de Courtney Marie Andrews.

Episódio curioso de "Old Flowers" é a história passada com Andrews em Lisboa quando em 2019 por cá passou para 2 concertos.

Numa noite, numa casa de fado, conheceu um poeta português, com quem travou uma amizade quase imediata. Noite dentro, Courtney cantou-lhe uma das suas canções e o poeta português recitou-lhe alguns poemas na língua portuguesa que obviamente Courtney não conhecia. Um deles chamou particularmente a atenção da cantora apesar de não entender uma palavra escutada quis saber do que tratava. O poeta traduziu o poema dizendo-lhe que falava sobre "Old Flowers".

A escutar!



José Luís Nunes Martins
Investigador

O SUCESSO DEPENDE DA PERSISTÊNCIA

Todos nós conhecemos muitas pessoas que, tendo grandes talentos, não tiveram êxito. Quase nunca se trata de uma grande injustiça, porque o dom nada é sem todo o trabalho necessário para que chegue a dar bons

resultados. Os dons dependem da vontade e do tempo que se lhes dedica. O sucesso resulta da paciência com que se faz o caminho entre o que é possível e o que é real. Entre a genialidade pura e as obras-primas

concretas, há um longo caminho que apenas se percorre com firmeza, esforço e fé. Persistir no bem, mesmo quando é difícil, é o caminho para o cumprimento do que somos. O mal é sempre mais fácil. Muitas vezes alcançamos

só por não fazermos nada, pela preguiça, pelo desânimo e, a sua maior arma, pela nossa desistência. A felicidade duradoura e profunda constrói-se devagar e durante muito tempo. Depois, resistirá a tudo, aos ataques e

às tentações do que nos rodeia e das que nos assaltam a partir do nosso interior. O meu bem depende da minha vontade para resistir à passagem do tempo, não desistindo nunca de escolher o melhor em vez do mais fácil.



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO

Caras e Caros cidadãos,

No seguimento das eleições autárquicas, realizadas no passado dia 26 de setembro, não posso deixar de manifestar publicamente o meu profundo agradecimento a toda a população de Sacavém e Prior Velho pelo resultado obtido.

A significativa votação na minha candidatura expressou a vontade da maioria na renovação e continuidade do projeto que há 4 anos iniciei para a Freguesia de Sacavém e Prior Velho e que agora irei dar continuidade, com redobrado animo e entusiasmo.

O futuro será agora mais promissor, uma vez que a população de forma consciente decidiu que só uma gestão autárquica conjunta, do Partido Socialista na Junta de Freguesia e na Câmara Municipal, conseguirá mais desenvolvimento e maior progresso para a cidade de Sacavém e para a vila do Prior Velho.

A confiança depositada na minha equipa reverterá seguramente no compromisso de trabalhar incessantemente em prol da população, com humildade, competência e sentido de proximidade.

A todos o meu bem-haja.

Carlos Gonçalves
Presidente da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho





João Pedro Domingues
Professor

SIM! LOURES TINHA MESMO DE MUDAR!

Terminada a campanha, passado o dia de reflexão bem como a longa noite eleitoral, aí temos o novo mapa autárquico já devidamente pintado a várias cores.

Foi uma noite de choros e/ou de muita alegria, de expectativas defraudadas e/ou de sucessos contagiantes, de surpresas e/ou desilusões. Houve de tudo, para todos os gostos e de um modo transversal, tocando em todas as forças políticas.

Uma primeira nota, para afirmar que me pareceu salutar para a democracia, que as forças mais populistas, apesar de terem ficado representadas nalguns concelhos, não passaram, assim espero, de um aviso à navegação para estarmos mais atentos a estes fenómenos.

Apesar da vitória do PS a nível nacional, que lhe permite manter a presidência da Associação Nacional de Municípios e da Associação Nacional de Freguesias, a perda de Lisboa é um desaire, que por inesperado, custa demasiado a aceitar. Na área metropolitana, o Partido Socialista em dezoito Câmaras, ganhou dez. A CDU ainda mantém quatro, na margem sul, e o PSD ganhou três, onde se integra Lisboa. A outra Câmara é de Isaltino Morais, que arrasou novamente Oeiras.

Se Lisboa foi a surpresa pela negativa, Loures foi-o pela positiva.

Os sinais vindos da população deixavam antever que se queria uma mudança. Que mudasse o paradigma da contínua desculpabilização, da inoperância, do marasmo. E essa mudança aconteceu. A população votou e decidiu.

Quero realçar o excelente trabalho que as Juntas de Freguesia do Concelho foram realizando em prol das comunidades.

Loures cansou-se da política do passar de culpas para tudo e para todos e da inércia que tinha sempre uma razão para acontecer.

Muitas obras foram adiadas e, só

agora, nos últimos meses, se começaram a perspetivar. Mas a população já não se deixa enganar, com estes lançamentos tardios de obras em vésperas de eleições.

O candidato do PS, Ricardo Leão, fez, e bem, uma campanha de quatro anos, enquanto presidente da Assembleia Municipal. Fez uma campanha eficaz, pondo a nú os problemas estruturais do Concelho, bem como a forma de os resolver. A população ao dar um voto de confiança ao PS, deu-lhe também a responsabilidade de cumprir o que prometeu.

A Assembleia Municipal também foi ganha, e a Susana Amador garante qualidade e a certeza que teremos um Órgão competente, vigilante e que pugnará pelos interesses do Concelho.

Ricardo Leão e a sua equipa terão um trabalho intenso e exigente pela frente. A máquina comunista instalada na Câmara tudo fará para não lhe facilitar a vida. Mas estou convicto que, no final do dia, o resultado do trabalho desenvolvido irá ao encontro das expectativas dos munícipes, quer tenham votado ou não socialista.

Uma última palavra para a freguesia de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, onde uma candidata independente, oriunda da família socialista, se opunha ao candidato indicado pelo seu anterior partido. A apetência pelo poder, quando desmedida, não é saudável.

A excelente campanha, bem como as qualidades humanas e políticas, do candidato Jorge Silva, não deixaram margens para dúvidas, permitindo-lhe uma folgada maioria e contribuindo para a vitória camarária.

Também aqui, nesta freguesia, há muito para fazer, pelo que esta nova equipa, renovada e bastante qualificada, terá, desde já, arregaçar as mangas e começar a trabalhar. No final de toda esta campanha autárquica, apetece dizer:

SIM! Loures tinha mesmo de mudar!



Alexandra Bordalo Gonçalves
Advogada

DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

OUTONO OU O PRINCÍPIO DOS TEMPOS

Terminadas as férias, retomadas as aulas, eleições findas, e quase todos os adultos e jovens adultos e adolescentes vacinados, impõe-se saber para quando o regresso à dita normalidade de outrora. Ou seja, apesar de já não ser obrigatório, nem recomendado, muitos são os trabalhadores que permanecem em teletrabalho. As Universidades criaram horários e modelos híbridos, ora na Faculdade, ora a partir de casa. Como voltar à vida de antigamente? Muitos são aqueles que deixaram de sair, de andar de transportes públicos, de frequentar supermercados e centros comerciais.

A modalidade de compras via internet e as encomendas locais que trazem os cabazes de víveres, uns biológicos outros nem por isso, passaram a abundar e a ser comuns e habituais. Nunca se viram estendidos tantos pijamas e roupa de desporto! Até os modelos das novas coleções de moda trazem pseudofatos de treino de trabalho!

Enfim, passado o medo, o susto, a consciencialização da pandemia, a longa aprendizagem para viver com a doença e com os cuidados de higiene e sociabilização, é tempo de voltar. Não ao antanho mas a uma

nova forma de viver.

Primeiro, não vamos precipitarmo-nos, como em 2020, e assumir que o pior já passou. Tenhamos cuidado e atenção, pois apesar da vacinação, parece que não estaremos livres de uma qualquer variante que conduza a ulterior vaga.

Depois, vamos lá ver o que nos trouxe a pandemia de positivo e favorável.

A descoberta do teletrabalho generalizado foi algo de positivo.

Complexo para muitos com casas pequenas, com poucos equipamentos...

Mas, a desnecessidade de deslocação trouxe grande impacto na gestão do tempo, na educação dos filhos, no convívio familiar, no ambiente...

Para muitos o regresso ao trabalho presencial será um enorme alívio, deixando para trás casas tumultuadas, cheias de gente a fazer coisas várias, sem possibilidade de privacidade e sossego, mais perceptível no local de trabalho.

Para outros, será uma enorme dor de cabeça, as filas de trânsito, as madrugadas para chegar a horas e estar sempre cansado, exasperado e sem tempo de qualidade.

Antecipa-se que muitas organizações proporão sistemas híbridos, até

pela compreensão de um distinto bem-estar dos trabalhadores, ou, também, pela poupança de custos das próprias empresas e entidades.

Não obstante, e independentemente da bondade das motivações é nossa profunda convicção que estas novas modalidades vieram para ficar e encontrarão o seu lugar.

Com mais ou menos acertos, cremos que chegaremos a modelos híbridos, não deixando fugir a necessidade de integração na empresa, na cultura da organização e fomentando o convívio laboral, tão necessário e potenciador de motivação, inclusão e que permite o sentir do espírito de equipa, a pertença a algo.

Para tanto, e para obstar a dificuldades e conflitos posteriores, impõe-se a análise do regime legal e o comportamento correspondente.

Tal desiderato será alcançado com a redução a escrito das alterações dos contratos por meio de um aditamento cujos aspectos fundamentais são a fixação e definição do horário e local de trabalho, isto é, quais os dias em que o trabalhador se apresenta na organização e aqueles em que desenvolve a actividade a partir de casa, ou outro local.

A fixação da retribuição e modo de suporte de despesas extra, com os custos associados ao desempenho do trabalho a partir de casa.

E por fim, mas não menos importante, a devida definição do direito à desconexão e não intromissão na vida e núcleos privados, pessoais e familiares do trabalhador.

E assim, passo a passo, construímos um regresso cuidado e seguro, com uma nova realidade a cargo de todos.

No entanto, festeja-se a República, já se sabe em Loures começa de véspera, e o bom tempo que o Outono nos traz! Saúde e prudência!



João Patrocínio
Jurista

RESTAURANTE 1º DE MAIO

No topo do isolado Bairro do Zambujeiro, em Santo Antão do Tojal encontramos, na antiga garagem da habitação do seu proprietário, o Restaurante 1º de Maio. Quando se aposentou de

Assistente de terra, na TAP, Carlos Palma, que já organizava encontros de amigos e colegas, passou a fazê-lo em sua casa, no referido espaço. Aí se encontravam grupos de várias origens que iam degustando as sua especia-

lidades e gabando os seus dotes.

Como a área da garagem era grande, pensou há cerca de 14 anos, transformá-la num Restaurante, o que fez com sucesso.

E é aqui que, num conceito familiar, encontramos ainda no exterior, logo à entrada, o proprietário aos comandos da grelha, e a sua esposa D. Lurdes na sala, que ambos têm vindo a conquistar clientela com os seus pratos de cozinha tradicional portuguesa.

Às terças-feiras, serve Arroz de Pato e às quintas o imperdível Cozido à Portuguesa.

Durante a semana vai variando a ementa, num conceito de menu a 7.5 € ou 9.0 €, consoante coma ou não sobremesa.

Nas escolhas disponíveis podemos encontrar dobrada com feijão branco, favas

com entrecosto, mão de vaca com grão, pernil no forno, choco frito ou coelho à caçador.

Para além disso tem sempre à disposição carnes e peixes na grelha, e onde os pianos e as bochechas nunca faltam.

Foi o que aqui vim comer hoje, um piano, ou se quiserem, entrecosto na grelha, (de salientar que neste domínio existe a opção de ser temperado ou não, sendo que desta vez experimentei o temperado) e que acompanhei com vinho da casa.

O serviço é rápido e para quem gosta de comer em conta e com boa relação com a qualidade, aconselho a visita ao espaço onde a D. Lurdes e o Sr. Carlos sabem receber com simpatia.



R. 1º DE MAIO 12, 2660 SANTO ANTÃO DO TOJAL
☎ 219 748 065 🕒 ALMOÇOS DE 2ª A SÁBADO - ENCERRA AO DOMINGO

CA Crédito Agrícola
Loures, Sintra e Litoral

O Banco do Concelho
LOURES - ODIVELAS - AMADORA
SINTRA - CASCAIS - OEIRAS



CONSTRUA A SUA CARREIRA DE SUCESSO!

VENHA TER CONNOSCO!
DIA 28 OUTUBRO ÀS 19H00

 **DUPLO PRESTÍGIO** | AV^a DIOGO CÃO N.15 LOJA B
2670 – 327 INFANTADO – LOURES

INSCRIÇÕES

967 333 663

rh.grupoduploprestigio@remax.pt



RE/MAX
Grupo
DUPLO PRESTÍGIO

LOURES | MALVEIRA | SACAVÉM | ODIVELAS | TORRES VEDRAS | LISBOA



facebook.com/remax.duploprestigio



instagram.com/remaxduploprestigio

Duplo Prestígio, Lda | AMI 5864 | Cada agência
é de propriedade e gestão independente.